

09 - Barbatimão no tratamento de lesão de pele

Barbatimão in the treatment of skin lesions

OLIVEIRA, Gracie Silézia de Souza¹; OLIVEIRA, Ivete Maria de Souza².

¹UFPR LITORAL, gracie_silezia@yahoo.com.br; ² UFPR LITORAL filoclin@yahoo.com.br

Resumo: O resgate da sabedoria popular acerca das plantas medicinais é de extrema importância, pois, a fitoterapia caseira detém gama de informações que contribuem para a cura de muitas enfermidades. O Ministério da Saúde (MS) ampliou à população o oferecimento de medicamentos fitoterápicos, reconhecendo, neles, sua eficácia através das evidências científicas; demonstrando com isso a interação entre o conhecimento e prática popular e as comprovações científicas. Durante o período da graduação Tecnologia em Agroecologia, houve interesse na pesquisa de plantas medicinais; as visitas técnicas em propriedades permitiram o contato não somente com os proprietários, mas, também, com outras pessoas que transitavam pelo entorno. Muitas dessas pessoas nos deixaram perceber o quanto o conhecimento das 'ervas' é essencial para muitas famílias. O conhecimento passado de geração após geração cumpria sua função de aliviar ou curar muitas enfermidades. Este relato demonstra o uso da planta medicinal conhecida como barbatimão, no tratamento de lesão na planta do pé de um indivíduo de 37 anos, acadêmico na UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa). A observação se deu em Matinhos/PR no período compreendido de dezembro/2011 a março/2012.

Palavras-Chave: planta medicinal, sabedoria popular, tratamento alternativo.

Abstract: The revival of folk wisdom about medicinal plants is extremely important because, homemade herbal medicine has range of information that contribute to the cure of many diseases. The Ministry of Health (MOH) has extended the public offering of herbal medicines, recognizing them, their effectiveness through scientific evidence, demonstrating that the interaction between knowledge and practice popular and scientific evidence. During the graduation Technology Agroecology, there was interest in the study of medicinal plants; technical visits on properties not only allowed contact with the owners, but also with others who transited the surroundings. Many of these people let us see how the knowledge of 'herbs' is essential for many families. The knowledge passed down from generation after generation fulfilled its function to relieve or cure many diseases. This report demonstrates the use of medicinal plant known as barbatimão in the treatment of lesions in the foot of an individual of 37 years in academic UEPG (State University of Ponta Grossa). The observation was made in Matinhos / PR in the period of the December/2011 March/2012.

Keywords: medicinal plant lore, alternative treatment.

Contexto

O uso de plantas medicinais para a população campestre é de suma importância, especialmente, quando estas podem ser os únicos recursos para situações de enfermidade. Além de representarem baixo custo no orçamento familiar.

As plantas medicinais são consumidas na forma de chás; acondicionadas em garrafas; no

modo de xaropes, inalações, em banhos e pomadas. O modo de feitura e as posologias exigem o conhecimento de raízes, sementes e folhas.



FIGURA 1. Barbatimão. Acervo do site Florestas Nativas.

Barbatimão cujo nome científico é *Stryphnodendron barbadetiman*, também conhecido com o nome comum de: uabatimô, paricarana (USP,2012), pertencente a famílias das Leguminosas. Espécie pioneira pode atingir alturas de 4 a 5 m, com tronco de 20-30 cm de diâmetro, madeira pesada, dura, bastante durável em condições adversas, como chuvas. Sua madeira é própria para construção civil e obras expostas a lugares úmidos e marcenaria. As vagens são tóxicas ao gado, causando-lhes fotossensibilização. A árvore é empregada na arborização de ruas estreitas e também para plantios mistos em áreas degradadas e de preservação permanente. Apresenta preferência por solos arenosos e de drenagem rápida, como os situados em encostas e topos de morro. Bioma de ocorrência natural: Cerrado.

O Cerrado é o segundo maior bioma do Brasil, indo desde campos com vegetação rasteira até florestas, ou como o cerradão (JACIARA,2011). Esses ambientes abrigam a diversidade de espécies da fauna e da flora, sendo muitas destas endêmicas, ocorrendo apenas neste Bioma. A ciência aliada à sabedoria popular tem mostrado a importância e o potencial da biodiversidade ali contida.

Por sua propriedade adstringente, anti-inflamatória, anti-hemorragica, antisséptica, antibacteriana, coagulante sanguíneo, depurativa, o barbatimão é muito utilizado, segundo informações da sabedoria popular e de trabalhos científicos, como, por exemplo, de Miranda (2010), que em sua dissertação refere o barbatimão com todas as funções mencionadas.

O poder público, na figura do Ministério da Saúde, reconhece a eficácia dos medicamentos à base de plantas, muitas cidades já distribuem, de forma gratuita, nas unidades de saúde.

Em notícia veiculada no Portal da Saúde, José Miguel do Nascimento Júnior, diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde, informa o oferecimento, de fitoterápicos, considerando as evidências científicas de segurança e eficácia a respeito deles, atestando assim a sabedoria popular e a experimentação científica.

Diante dessas informações e com a materialização de um caso, achou-se por bem, conhecer, *in loco* e na prática, as propriedades da planta.

Descrição da Experiência

A experiência se deu em Matinhos-PR, com as autoras colocando em prática

conhecimentos adquiridos no curso Tecnologia em Agroecologia. CJS, 37 anos apresentava lesão na planta e parte superior do pé, lesão marcada por escoriações dolorosas seguidas de pruridos e secreção. O desconforto era intenso, pois, a profissão dele exige muitas horas com calçado conhecido como borzeguim.

As contínuas visitas a ambulatórios médicos e os medicamentos prescritos não trouxeram resultados esperados e o problema continuava por um ano.

Então, perguntado, ele concordou em fazer banhos com a planta barbatimão, ao menos duas vezes ao dia, conforme conhecimento popular, como segue.

Preparo do banho: colocam-se três litros de água para ferver; após a fervura, colocam-se três colheres das de sopa da casca do barbatimão em três litros de água, fervendo por mais dez minutos. Deitava-se esse chá numa bacia onde o pé afetado permanecia por trinta minutos. Esse procedimento não foi realizado todos os dias como se planejara e sim a cada dois dias. Esse dificultador ocorreu devido ao ajuste que se fez necessário, uma vez que CJS é policial militar e estava sujeito à escala de trabalho. Então, os banhos eram realizados em suas horas de folga.

Resultados

A partir de uma semana percebeu-se os efeitos do tratamento, diminuição da secreção, da dor, o prurido e o tamanho da lesão, conforme foto abaixo:



FIGURA 2. Após uma semana, apresentou melhora. Acervo da autora.

Segundo publicado no site de plantas medicinais da USP, a planta tem a função adstringente; a propriedade que provoca constrição dos tecidos diminuindo as secreções; também, precipita substâncias proteicas atuando na detenção de hemorragias dos pequenos vasos sanguíneos ou das secreções das mucosas; o uso contínuo e adequado permite a formação de crosta superficial nos locais afetados.



FIGURA 3. Melhora das lesões. Acervo da autora.

Aos três meses, observou-se que os resultados obtidos fizeram jus ao esperado: o prurido cessou, os locais afetados cicatrizaram, sem marcas com o surgimento de tecido livre de qualquer sinal de enfermidade.

O indivíduo tratado disse que já estava cansado de recorrer à medicina formal com seus exames, uso contínuo de vários medicamentos sem obter resultado positivo, sendo o barbatimão a única esperança, que ainda que desconhecida (por ele). Cada dia era possível perceber a diminuição das dores e dos pruridos. As substâncias ativas naturais do barbatimão contribuíram para o bem-estar do indivíduo observado.

Dado a exuberância das plantas medicinais brasileiras, há muito que se pesquisar a respeito de sua utilização, pois, na medicina popular elas já têm seu espaço.

Não é à toa que as empresas farmacêuticas, não somente brasileiras, vem estudando/pesquisando nossa biodiversidade na produção de novos fármacos

Conclusão

Concluiu-se que o Barbatimão, *Stryphnodendron barbatimam* Mart, foi eficaz no tratamento daquela lesão de pele no pé daquele indivíduo.

Bibliografia

ANTUNES, Jorge. CARLOS João. Espécie nativas do cerrado. Aulas de Campo, Fazenda Santos e Camping Shekina. Jaciara, Mato Grosso, 2011.

BARDAL, Diego. Atividade antimicrobiana de barbatimão *Stryphnodendron adstringens* (Martius) Coville em agentes causadores da mastite /Diego Bardal. Montes Claros, MG: ICA/UFMG, 2011.

CRISAUDE. Fitoterapia, Barbatimão. 2012.

PORTAL SAUDE. Artigo: SUS financia seis novos fitoterápicos. 2009. <http://portal.saude.gov.br>,

MIRANDA, Maurício Antonio. Atividade antimicrobianas das soluções de Barbatimão, Mamona e Clorexidina utilizadas na Endodontia. Avaliação comparativa in vitro; prientadora Izabel Cristina Fröner. Ribeirão Preto, São Paulo, 2010.

USP. Plantas Mediciniais. Barbatimão. ESALQ, São Paulo, 2012